

---

O número 164 da revista *Nação e Defesa*, subordinado ao tema *Conflitos e Disputas Regionais*, oferece aos nossos leitores uma visão abrangente e atual de algumas das mais importantes questões geoestratégicas relacionadas com a segurança euro-atlântica, conflitos regionais em África e no Cáucaso, segurança hídrica e desafios da defesa europeia.

Frank Mattheis e Tainá Siman abordam a segurança marítima regional na bacia do Atlântico e a sua complexa arquitetura regional composta por diversas organizações e iniciativas. Os autores examinam as relações entre as principais estruturas de governança no âmbito da segurança marítima, concluindo que, pese embora a existência de algum nível de cooperação inter-regional, esta não compensa a presença de deficiências institucionais, que impedem uma coordenação efetiva e sustentável de esforços em segurança marítima na bacia atlântica.

“A Turquia e a Segurança Euro-Atlântica em 2030: Cenários para uma Nova ‘Questão do Oriente’” é o título do artigo assinado por Jorge Rodrigues e José Pedro Teixeira Fernandes, versando sobre a imagem geopolítica da Turquia e o modo como esta tem vindo a dissipar-se junto dos aliados euro-atlânticos. Para o efeito, ensaiam cenários relacionados com possíveis desenvolvimentos da relação da Turquia com os seus aliados euro-atlânticos – a União Europeia e os EUA – num horizonte temporal até 2030.

Mauro Tiago Njelezi, assina o artigo “Insurgência em Cabo Delgado: uma Análise para Inferência da Estratégia de Combate ao Fenómeno” no qual analisa a estratégia de combate à insurgência a partir das ações do *Ahlu Sunnah Wa-Jammá*. O autor conclui que a estratégia de combate ao fenómeno da insurgência deve implicar a adoção de linhas de ação integradas no plano político, económico, militar e de segurança.

O conflito no Nagorno-Karabakh é o tema do artigo de João Gomes, que analisa os recentes desenvolvimentos em redor daquele conflito regional. O artigo centra-se na análise do *statu quo* pós-guerra de 2020. As principais conclusões apontam para a existência de interesses e dinâmicas nacionais de natureza competitiva, entre a Arménia e o Azerbaijão, e entre a Rússia e a Turquia.

Pedro Miguel Beirão Pereira escreve sobre a água como elemento primordial para a sobrevivência, a subsistência e o desenvolvimento dos povos e das nações, tendo por pano de fundo as lutas pelo poder no Corno de África.

No que respeita à temática dos desafios relacionados com a segurança hídrica, António Alexandre reflete sobre as disputas pelo controlo do caudal do rio Nilo entre a Etiópia, o Egito e o Sudão, pelo benefício da produção energética produzida pela edificação de uma nova barragem na região. Os resultados evidenciam que a competição geopolítica entre os três Estados existe e encontra-se num ciclo ascendente de tensão regional pela posse daquele recurso estratégico.

Isabel Ferreira Nunes